

## BRASIL - AVIAÇÃO REGIONAL CRESCE COM TURBO-HÉLICES

«Até 2015, Brasil vai se tornar o maior operador mundial desse tipo de aeronave, bem mais económica que os jatos Alta do petróleo tem impulsionado as vendas dos ATRs, uma espécie de fusquinha repaginada da aviação

Eles são uma espécie de New Beetle da aviação, versão moderna de velhos turbohélices do passado. E quem voa ou pretende voar para o interior do Brasil ainda vai embarcar num desses.

No país da Embraer, o crescimento da aviação regional na próxima década não se dará com jatos regionais, mas com turbohélices da fabricante ATR, empresa europeia do grupo EADS, dona da Airbus. Azul, Trip e Passaredo investem milhões na compra de ATRs, que consomem bem menos combustível que os jatos. A capacidade deles varia conforme o modelo, entre as faixas de 40 e 80 assentos.

Assim como o novo fusquinha, as novas versões dos turbohélices ATRs estão repaginadas, com painel de controle digital e cheiro de novo.

Já são 51 voando no país entre modelos novos e antigos. Outros 56 entrarão em operação até 2015, o que fará do Brasil o maior operador de ATRs do mundo, ultrapassando os EUA e a Índia.

A Embraer, que iniciou com o Bandeirante e depois conquistou o mercado americano com o Brasília, largou o segmento para se dedicar a aviões com motores a jato nos anos 1990, quando lançou os ERJ 140/145 -até 50 lugares.

Rápidos, espaçosos e silenciosos, os jatos regionais de até 80 assentos tiveram sua era de ouro da década de 1990 até meados dos anos 2000, quando o preço do petróleo, abaixo dos US\$ 50, estava longe de ser um problema.

"Com o barril do petróleo acima de US\$ 120, um jato de menos de 80 lugares não se paga", diz Gianfranco Beting, diretor da Azul, que opera 12 ATR-72 e tem 23 a receber.

Azul e Trip, que anunciaram fusão na semana passada, contabilizam 50 ATRs juntas. Os da Azul são praticamente todos modelo 600, a versão mais moderna -os que não o são estão sendo substituídos. Já a Trip tem modelos novos e antigos.

### VOO COMPLEMENTAR

A estratégia de Azul e Trip é usar o turbohélice de forma complementar à operação do jato Embraer 190/195. Elas levam o tráfego das cidades pequenas e médias para seus principais hubs (centros de conexão) em Campinas, Belo Horizonte ou Brasília. Dos hubs, levam os passageiros de jato para outras capitais.

A ATR reina sozinha no mercado de turbohélices. Com a falência da Fokker e a Embraer optando pelos motores a jato, restaram a ATR e a Bombardier. Mas a ATR foi a única que investiu na modernização do avião, que chegou ao mercado repaginado em agosto do ano passado.

### RECORDE DE VENDAS

Com um bom produto e o barril do petróleo na faixa de US\$ 100, a ATR bate recorde de vendas. Dos 164 turbohélices vendidos no ano passado, 157 eram da ATR.

Os jatos Embraer 170/175, de até 86 lugares, já viveram melhores momentos. Das 378 encomendas recebidas desde 2001, 327 foram entregues, restando 51 por entregar.

Situação diferente da família 190/195, carro-chefe da aviação comercial da Embraer, de 90 a 122 lugares. Lançado em 2005, os 190/195 contam com 496 unidades entregues e uma carteira de 189.

O presidente da Embraer Aviação Comercial, Paulo Cesar Silva, diz que ainda tem muito mercado para os jatos 170/175. "Vem aí nova onda de companhias americanas recompondo frota, substituindo jatos de 50 lugares por jatos de 70 a 86 lugares."

O executivo diz que a Embraer não cogita hoje voltar a produzir turbohélice por ser um mercado pequeno -120 aviões ao ano- e já dominado pela ATR.

"Não faz sentido desenvolver algo para um mercado relativamente pequeno, dada a tecnologia que se tem hoje."

"Se surgir nova tecnologia de motores, o que é esperado lá para 2020, e se esta for realmente inovadora, a gente vai olhar com outros olhos."

## PASSAREDO

### Homenagem aos Pássaros

Todas as novas ATRs da Passaredo serão batizadas com nomes de pássaros brasileiros - "Uma homenagem da nossa empresa a fauna nacional e uma alusão ao nome Passaredo, que significa revoada de pássaros"- afirmou Comandante Felício Filho ao apresentar a nova ATR 72-600, batizada de Bem-Te-Vi. "Este pássaro considerado o mais popular do Brasil é conhecido por seu canto logo ao amanhecer"- explicou.

A nova aeronave entrará em operação no dia 11 de junho, ligando Ribeirão Preto à Guarulhos e Ribeirão Preto à Uberlândia "Essa nova frota operará em rotas do interior dos estados para as capitais e em rotas de menor alcance para a qual a aeronave ATR 72-600 se apresenta altamente adequada, oferecendo conforto ao passageiro com o menor custo/benefício do mercado e menor impacto ambiental." explicou Eduardo Busch - vice presidente executivo da Passaredo.

### Informações sobre o ATR 72-600:

A capacidade de passageiros: 70 assentos

Motores: Pratt & Whitney 127m

Potência máxima na decolagem: 2.750 cavalos de potência por motor

Peso máximo de decolagem: 23.000 kg

Carga máxima: 7.500 kg

Alcance máximo com carga total de passageiros: 899 milhas náuticas

## PASSAREDO LINHAS AÉREAS

Com sede em Ribeirão Preto (300 Km ao norte de São Paulo) a Passaredo Linhas Aéreas iniciou suas operações em 1995. Atualmente é considerada uma das principais empresas de aviação regional do país. Sua frota atual é composta por 14 jatos Embraer 145. A Passaredo opera atualmente 104 voos diários, chegando a 26 destinos no Brasil.»

Mariana Barbosa, artigo publicado na página de internet "[Defesane!](#)"  
(3 Junho 2012)